

#### 466 - SELETIVIDADE DE CLODINAFOP PROPARGIL (TOPIK 240 EC) A CULTIVARES DE TRIGO

ZAGONEL, J. (UEPG – Ponta Grossa, PR, jefersonzagonel@uol.com.br; KUNZ, R.P. (Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. – Ponta Grossa, PR, reni.kunz@syngenta.com; DENIS, F. (UEPG – Ponta Grossa, PR francine.denis@pop.com.br)

Com o objetivo de avaliar a seletividade do herbicida clodinafop propargil a oito variedades comerciais de trigo (*Triticum aestivum*) foi instalado um experimento na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no município de Ponta Grossa, PR, no ano de 2003. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, em esquema fatorial 8x11 (cultivares x herbicidas) e 4 repetições. As cultivares avaliadas foram: Ônix, CD-104, Avante, FUNDACEP-30, BRS-179, IAPAR-78, IPR-85 e Alcover. Os tratamentos foram mantidos no limpo durante todo o ciclo da cultura e constaram de: clodinafop propargil nas doses de 30, 60, 120 e 240 g.ha<sup>-1</sup> aplicadas no perfilhamento e no emborrachamento; diclofop metil na dose de 426 g.ha<sup>-1</sup> e iodosulfuron methyl sodium na dose de 5 g.ha<sup>-1</sup> aplicados no perfilhamento e testemunha. Foram avaliadas a massa seca das plantas colhidas na antese, a densidade de espigas, o peso de 1000 grãos e a produtividade. As cultivares responderam de forma similar aos herbicidas, não ocorrendo interações significativas para as variáveis avaliadas. A produtividade não diferiu entre os herbicidas e a testemunha (todos os tratamentos foram capinados) mostrando que o clodinafop propargil é seletivo ao trigo, mesmo em doses bem acima da provável máxima recomendação (60 g.ha<sup>-1</sup>). Em relação às cultivares os resultados de todas as variáveis avaliadas foram diferentes, em função da característica de cada cultivar e de sua adaptabilidade ao clima da região.